

## PREVALÊNCIA E SATISFAÇÃO DAS GESTANTES QUE UTILIZARAM OS SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS DO SUS

HOFFMEISTER\*, V.E.; RUIZ, L. F. VARGAS, F.F.; MOURA, F.R.R.  
ULBRA – Campus Canoas/RS - Curso de Odontologia

### INTRODUÇÃO

As doenças cárie e periodontal são eventos patológicos que podem ser exacerbadas ou acometer as gestantes em função de alterações fisiológicas da gestação. As alterações hormonais estão vinculadas com a saúde periodontal, e alterações físicas como a redução do volume do estômago devido ao crescimento fetal pode provocar uma maior frequência na alimentação, podendo ocasionar a formação de biofilme bacteriano, levando assim a ocorrência de cárie. A atividade de cárie representa um fator fortemente associado à dor de origem dentária durante o período gestacional (Kruger *et al.*, 2015). Portanto, verificar a prevalência e a satisfação de gestantes que utilizam os serviços odontológicos do SUS é fundamental para os gestores planejarem as ações de saúde bucal.

### OBJETIVO

O objetivo do presente trabalho foi avaliar a prevalência e a satisfação das gestantes que utilizam os serviços odontológicos do SUS.

### METODOLOGIA

**-Delineamento do estudo e cálculo da amostra:** o estudo foi do tipo descritivo. O cálculo da amostra foi realizado utilizando o Programa openepi ([www.openepi.com](http://www.openepi.com)) e a prevalência da cobertura de consultas odontológicas durante o pré-natal de 83% (Corchuelo-Ojeda; Peres 2014) sendo a amostra necessária para o estudo de 300 gestantes.

**-Para a realização do estudo:** foram realizadas entrevistas face a face utilizando uma ficha de coleta de dados englobando as seguintes dimensões: territorialização, socioeconômica, processo de trabalho na UBS, referentes à satisfação da gestante com o serviço oferecido na UBS, onde participaram 81 gestantes (com 36 semanas de gestação ou mais) e 221 puérperas (de 24 a 48 horas após o nascimento do bebê), totalizando 302 entrevistadas. As entrevistas foram realizadas na maternidade do Hospital Universitário do município de Canoas – RS

**-Análise Estatística:** após a coleta de dados foi elaborado um banco de dados no SOFTWARE SPSS 20.0 para realizar a análise descritiva.

**-Aspectos Éticos:** O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da ULBRA (Protocolo: 1.340.629) e previamente as entrevistas as participantes assinavam o termo de consentimento livre e esclarecido. O estudo faz parte de um estudo maior e para este trabalho serão consideradas as variáveis: socioeconômicas, relacionadas à gestação e à saúde bucal das gestantes.

### RESULTADOS

Tabela 1: Análise descritiva das variáveis socioeconômicas.

Variáveis	N	%
Total	302	100%
<b>Sociodemográficas</b>		
<b>Cor da pele</b>		
Preta	49	16,2
Parda	49	16,2
Branca	204	67,5
<b>Idade</b>		
14-25	174	57,6
26-47	128	42,4
<b>Escolaridade</b>		
Até 8 anos	106	35,1
+de 8 anos	196	64,9
<b>Renda</b>		
< 1SM	114	37,7
1 a 2SM	171	56,6
+ 2SM	17	5,6
<b>Estado Civil</b>		
Solteira/ divorciada	246	81,5
Casada/unidada	56	18,5

Tabela 2: Análise descritiva das variáveis relacionadas à gestação e variáveis relacionadas à saúde bucal.

Variáveis	N	%
Total	302	100%
<b>Relacionadas à saúde bucal</b>		
<b>Foi orientada para consultar o dentista</b>		
Não	89	29,5
Sim	213	70,5
<b>Realizou consulta odontológica durante a gestação</b>		
Não	151	50,0
Sim	151	50,0
Total	302	
<b>Avaliação da consulta odontológica</b>		
Insatisfeita	13	8,6
Mais ou menos satisfeita	7	4,6
Satisfeita	131	86,8
<b>Teve algum receio de consultar o dentista durante a gestação</b>		
Não	113	74,8
Sim	38	25,2

A prevalência de utilização de serviços odontológicos relatado na literatura é em torno de 86%(Corchuelo-Ojeda e Perez, 2014), sendo que no presente estudo a prevalência foi de 51%. Esta diferença pode ser explicada pelas diferenças na metodologia, ou seja, o presente estudo envolveu apenas gestantes e puérperas usuárias do SUS e os estudos em outros países envolvem gestantes que procuram serviços privados e públicos.

### CONCLUSÃO

Neste contexto, conclui-se que 70,5% gestantes receberam orientação para realizar pelo menos uma consulta odontológica, e a prevalência que utilizaram os serviços odontológicos (recebendo orientação ou não) foi baixa (51%). Isso deve-se principalmente ao receio de consultar com o dentista durante a gestação (74,8%). Entretanto, entre aquelas que consultaram com o dentista, a maioria avaliou a consulta odontológica como satisfatória (86%)(Codato *et al.*, 2008).

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Codato, L. A. B., L. Nakama, *et al.* Percepções de gestantes sobre atenção odontológica durante a gravidez. *Ciência & Saúde Coletiva*, v.13, n.3, p.1075-1080. 2008.
- Corchuelo-Ojeda, J. e G. J. Perez. Socioeconomic determinants of dental care during pregnancy in Cali, Colombia. *Cad Saude Publica*, v.30, n.10, Oct, p.2209-18. 2014.
- Kruger, M. S., C. A. Lang, *et al.* Dental pain and associated factors among pregnant women: an observational study. *Matern Child Health J*, v.19, n.3, Mar, p.504-10. 2015.

vitoria\_eh@hotmail.com